

**INOVAÇÃO EM SERVIÇOS POR MEIO DA LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL, DO
WORK-LIFE BALANCE E DA CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL**

GIANCARLO GOMES

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

LAIO ORIEL SEMAN

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

LINDA JESSICA DE MONTREUIL CARMONA

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

INOVAÇÃO EM SERVIÇOS POR MEIO DA LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL, DO WORK-LIFE BALANCE E DA CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Introdução

Nos últimos anos, o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal tornou-se um dos principais tópicos de interesse acadêmico, empresarial, político e social. Esse fenômeno surge como uma resposta às mudanças demográficas, econômicas e culturais. Os benefícios do Work-Life Balance - WLB podem representar uma nova avaliação efetiva para a inovação, podendo ser aplicada em qualquer tipo de organização, independentemente da intensidade tecnológica ou tamanho. Uma característica disseminada pelas empresas inovadoras é a presença dos benefícios para o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A LT reforça a consciência coletiva para conseguir metas individuais e grupais, transmitindo a importância de ter uma missão compartilhada, propósito, direção e significado no trabalho. Há evidências de que os funcionários que podem equilibrar o trabalho e os problemas da vida familiar podem se concentrar melhor no trabalho. Apesar disso, a relação da LT, do WLB, da CAO e inovação ainda não foi explorada (James, 2014). Este estudo busca avaliar a influência da liderança transformacional e do Work-Life Balance na inovação em serviços por meio da capacidade de aprendizagem organizacional.

Fundamentação Teórica

A liderança transformacional muda positiva ou negativamente a moral de trabalho dos funcionários, sendo apontada como um importante fator que influencia no bem-estar psicológico dos colaboradores. Esses líderes promovem o estímulo intelectual por meio da promoção de conhecimento e aprendizagem para que os funcionários possam ser inovadores na solução de problemas. O WLB é um conjunto de práticas destinadas a dotar os colaboradores de maior autonomia e da habilidade de harmonizar as responsabilidades de trabalho e família (Garcia-Morales; Lloréns-Montes; Verdú-Jover, 2008).

Metodologia

A pesquisa foi quantitativa, descritiva e de levantamento. Os dados foram coletados com 159 escritórios de arquitetura e urbanismo de Santa Catarina - Brasil e analisados por meio da Modelagem de Equações Estruturais com auxílio do PLS-PM (Partial Least Squares Path Modeling).

Análise dos Resultados

A liderança transformacional influencia positivamente no WLB-Flexibilidade, foi suportada estatisticamente: A liderança transformacional influencia positivamente no WLB-Vida Familiar, não foi suportada. Há influência do Work-Life Balance na capacidade de aprendizagem organizacional. Os resultados indicam que a capacidade de aprendizagem organizacional influencia positivamente a inovação em serviços, a CAO apresentou uma relação positiva e significativa com a inovação em serviços, confirmando estudos anteriores que indicam a aprendizagem organizacional como um gerador da inovação.

Conclusão

Concluiu-se que a liderança transformacional tem influência positiva no Work-Life Balance - Flexibilidade e na CAO, e não tem influência no Work-Life Balance - Vida Familiar. O Work-Life Balance - Flexibilidade influencia positivamente a CAO, contudo o Work-Life Balance - Vida Familiar não tem influência na CAO. Por fim, a CAO influencia positivamente a inovação em serviços. Constatou-se que existe diferença nos resultados quando analisado o sexo dos respondentes.

Referências Bibliográficas

Bass, B. M., et al. (2003). Predicting unit performance by assessing transformational and transactional leadership. *Journal of applied psychology*, 88(2), 207. García-Morales, V. J., Lloréns-Montes, F. J., & Verdú-Jover, A. J. (2008). The effects of transformational leadership on organizational performance through knowledge and innovation. *British journal of management*, 19(4), 299-319. James, A. (2011).

Work-life (im)‘balance’ and its consequences for everyday learning and innovation in the New Economy: evidence from the Irish IT sector. *Gender, Place & Culture*, 18(5), 655-684.